



INFORMATIVO CRAVIL

ANO 19 - N. 183 - MAIO/JUNHO DE 2019

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Encontro de Lideranças

Cravil comemorou seus 48 anos junto aos associados e colaboradores



Novas tecnologias

Produtores de leite testam cultivar de trigo exclusiva para pastagem

EDITORIAL

Tradicionalmente, no mês de maio de cada ano, a Cravil realiza o Encontro de Lideranças. Momento para celebrar o aniversário da Cooperativa, comemorado no dia 15 de maio, e para discutir a situação com relação aos negócios e atividades do dia a dia.

Este ano, os líderes abordaram uma série de assuntos, entre eles a necessidade de novos investimentos para atender a área da produção e do consumo. Tivemos ainda um amplo debate sobre a importância da Cooperativa na região para o desenvolvimento econômico e social, destacando os investimentos constantes em novas tecnologias, utilizando principalmente do Polo Tecnológico Cravil para ensaios de alternativas que buscam aumento de produtividade para as propriedades rurais.

Na oportunidade, consultores de mercado, apresentaram às nossas lideranças o mercado agrícola no Brasil, com foco principalmente nas culturas de arroz, milho e soja. O que se pode considerar é que o grande entrave do Brasil, continua sendo o custo-produção, superior a outros países do Mercosul. Os insumos estão cada dia mais caros, mas os preços dos produtos agrícolas cada vez com menos perspectivas.

Essas questões, amplamente discutidas no encontro, nos mostraram que existe uma grande preocupação diante de um mercado fraco e com poucas perspectivas de melhora no curto e médio prazo. É preciso que as autoridades brasileiras olhem com mais seriedade para a realidade do que está se passando com a produção de alimentos, em sua maioria produzida pelos pequenos produtores no meio rural, e comecem a desonerar os custos da agricultura e equalizar o nosso custo-produção com os países do Mercosul.

Queremos ainda destacar que Cravil esteve presente em abril no Congresso Brasileiro de Cooperativismo, que ocorreu em Brasília. O evento reuniu mais de 3 mil participantes dos diversos segmentos de cooperativas e assuntos importantes foram discutidos na oportunidade, entre eles a reformulação da atual Lei do Cooperativismo Brasileiro e regulamentação do Ato Cooperativo.

Outros temas de relevância também foram abordados visando preparar o sistema para as mudanças no cenário mundial, sempre com foco no desenvolvimento econômico e social unindo as pessoas em torno dos seus objetivos em busca de uma qualidade de vida melhor. Foi oportuno a Cravil participar do evento pela importância que o cooperativismo hoje representa em nível de Brasil e Mundo.



Harry Dorow
Presidente



• **DIA DO TRABALHADOR** • A Cravil comemorou o Dia do Trabalhador junto a equipe da Sede da Cooperativa, em Rio do Sul.



• **RESPONSABILIDADE SOCIAL** • O vice-presidente do Observatório Social (OS) de Rio do Sul, João dos Santos, entregou a Cravil o certificado de Responsabilidade Social.



• **DIA DAS MÃES** • A Cravil reuniu as mães colaboradoras em Rio do Sul para uma homenagem, com direito a apresentação do Grupo de Canto Cravil e uma poesia da professora Nair Camargo Giehl.



• **AGRONÔMICA** • O presidente da Cravil, Harry Dorow, participou da Sessão Solene da Assembleia Legislativa de Santa Catarina realizada em Agronômica no dia 6 de junho, em homenagem aos 55 anos de emancipação político-administrativa do município.



• **ERRATA** • Na edição 182 do Informativo Cravil de Março e Abril, na matéria principal sobre os 10 anos do Projeto Balde Cheio, nas páginas 10 e 11, não colocamos a foto da propriedade de Jonas Reif, que integra o projeto desde 2017. Pedimos desculpas. Na foto, Jonas está acompanhado do seu pai, Carlos Reif e do técnico agrícola Raul Marcola.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO
BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:
Baldoino Schütz
Salésio Hoepers
José Luleckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da
CRAVIL

Escolas do Cooperjovem fazem plantio de árvores nativas

Projetos pretendem arborizar espaços que serão utilizados para atividades culturais e de lazer



EEB Cecília Ax - Presidente Getúlio



EEB Cecília Ax - Presidente Getúlio

Duas escolas do Alto Vale estão implementando projetos ambientais com apoio da Cravil, por meio do Programa Cooperjovem. Na EEB Professor Frederico Navarro Lins, em Rio do Sul, a coordenadora do Cooperjovem, Nair Camargo Giehl e o técnico agrícola, Raul Marcola fizeram a entrega de mudas de árvores nativas no dia 3 de maio e reuniram-se com os alunos do Ensino Fundamental I para um bate-papo sobre a importância da preservação do meio ambiente.

O plantio das árvores foi realizado no dia 17 de junho após o preparo do terreno para receber as mudas, participaram alunos do 3º e 4º ano. Já em Presidente

Getúlio, na EEB Cecília Ax, o plantio das árvores ocorreu no dia 7 de maio num espaço já existente na escola que vai servir para prática de atividades culturais e de lazer.

“Esses projetos ambientais em parceria com as escolas é um trabalho de conscientização da importância da preservação do meio ambiente. E nosso objetivo é ajudar a proporcionar à comunidade escolar ambientes arborizados para atividades culturais e de lazer com contato direto com a natureza”, explicou a coordenadora do Cooperjovem na Cravil, Nair Camargo Giehl.

A doação das mudas de árvores nativas como açoita-cavalo, araçá-vermelho, cabriúna, cereja, coqueiro-jerivá, cortiça-lisa, goiaba e grumixama foi feita pelo Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí – Comitê do Itajaí.



EEB Prof. Frederico Navarro Lins - Rio do Sul



Cravil constitui Conselho Deliberativo de Mulheres

A Cravil realizou no dia 5 de junho a primeira reunião para constituição do Conselho Deliberativo de Mulheres Cooperativistas, cujo objetivo será participar na definição de ações para o trabalho com as mulheres na Cravil. Ao todo, o Conselho será formado por 12 associadas ou esposas de associados. Participaram da primeira reunião: Analise Rahn de Taió, Yeda Longo de Timbó, Edvirges Kuneski de Vidal Ramos, Janete Venturi de Agrônômica, Elvira Mauerverch de Lontras, Lenir Efting e Maria Lenir Heinzen da Serra dos Índios.

Para Janete Venturi, associada Cravil de Agrônômica, que participa do trabalho com mulheres há 20 anos, os eventos são uma oportunidade de aprendizado e

compartilhamento. “O trabalho com mulheres é uma coisa muito boa, aprendi muita coisa ao longo desses anos. E este Conselho é uma oportunidade de podermos ajudar ainda mais esse trabalho porque sabemos que sempre é possível evoluir”.

O presidente da Cravil, Harry Dorow, a gerente Social e de RH Marina Lessa Mansur Pontes e a coordenadora do trabalho com mulheres na Cooperativa, Doriane Heckmann coordenaram o primeiro encontro.



Nova escola do Cooperjovem participa de formação básica

Gestora e professoras da EEB Professor Frederico Navarro Lins, de Rio do Sul e coordenadora do Programa Cooperjovem na Cravil, Nair Camargo Giehl, estiveram em Blumenau nos meses de maio e

junho onde participaram de duas etapas da Formação Básica do Cooperjovem. A capacitação realizada pela Ocesc/Sesco-op tem uma terceira e última etapa que ocorre em agosto.

Cravil participará do Integracoop



A Cravil participou no dia 13 de junho do Congresso Técnico do Integracoop. Evento esportivo, que ocorre a cada três anos, e tem como objetivo principal a integração das cooperativas de Santa Catarina. Este ano o Integracoop ocorre em Blumenau nos dias 26 e 27 de julho. Serão 18 modalidades fixas e duas regionais. No Congresso técnico além de sorteio das chaves e acerto de alguns detalhes, os representantes das cooperativas puderam conhecer os locais onde serão realizados os jogos.

Novos membros assumem CIPA Cravil

Os novos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) Cravil tomaram posse no dia 19 de junho. A eleição da CIPA da Sede, Fábrica de Ração e Supermercado Rio do Sul ocorreu no dia 20 de maio e os eleitos para gestão 2019/2020 são:



CIPA Sede (Centro de Distribuição, Cereais e Administrativo)



- Gentil Colla Junior
- João Gabriel Silva dos Anjos
- Jonatan C. dos. S da Silva
- Luci Cléia Peters

CIPA Fábrica de Ração



- Tiago Filipe Abreu
- Marcelo Bento G. Junior
- José Roberto F. da Silva
- Januário Anselmo da Silva

CIPA Supermercado e Loja Agrícola Rio do Sul



- Fábio Bublitz
- Maicon Schvetcher
- Vanesa Batkin Ventura
- Adriana Mara P. Cardoso



POLO TECNOLÓGICO CRAVIL

DIA de CAMPO

29, 30 e 31 de janeiro

EDIÇÃO 2020 LONTRAS/SC

Realização:



CRAVIL



**O HÍBRIDO CERTO
PARA A SUA REGIÃO**

**POWERCORE™
ULTRA**

NOVO



**FS512
PWU**

NOVO



**FS533
PWU**

NOVO



**FS620
PWU**

POWERCORE™ Ultra contém tecnologia licenciada da Dow AgroSciences, Monsanto e Syngenta. Agrisure® é marca registrada da Syngenta Group Company.

LONGPING
HIGH-TECH
CITIC GROUP



FORSEED

Certo é ser específico

Cooperativismo reúne lideranças em Brasília

“As cooperativas são instrumento de uma doutrina universal”, disse o embaixador especial da FAO para o Cooperativismo, Roberto Rodrigues durante o 14º Congresso Brasileiro do Cooperativismo, realizado em Brasília nos dias 8, 9 e 10 de maio.

O presidente da Cravil, Harry Dorow, participou do evento junto a uma comitiva de Santa Catarina com 45 pessoas de 35 cooperativas. E destacou pontos importantes discutidos no evento. “A principal delas, ao meu ver, foi a decisão de manter a atual Lei do Cooperativismo 5.764/1971, permitindo adequações. Desta forma, se mantém as conquistas até aqui e pode-

mos ajustar a lei existente para os novos desafios”.

Outra demanda aprovada durante o evento que tinha como tema “O Cooperativismo do futuro se constrói agora” foi a criação de uma comissão técnica de representantes das cooperativas para acompanhar a modernização da legislação cooperativista, especialmente em relação à definição de ato cooperativo e impacto da reforma tributária no cooperativismo.

O público formado por 1,3 mil pessoas entre autoridades mundiais e nacionais do cooperativismo, dirigentes e cooperados definiram diretrizes prioritárias



Presidente da Cravil e o amigo, ex-ministro da agricultura, o engenheiro agrônomo Roberto Rodrigues.

para o cooperativismo brasileiro. Assuntos na área de comunicação, governança e gestão, inovação, intercooperação, mercado e representação do cooperativismo.

“A gente evoluiu em diferentes discussões, dias de conhecimento, troca de experiências e também de compromisso e responsabilidade com o desenvolvimento do cooperativismo”, ressaltou o presidente da Cravil, Harry Dorow.



Harry Dorow e o presidente do Sistema OCB Marcio Freitas.

Cravil realiza encontro com novos sócios

A Cravil realiza a partir do dia 26 de junho até o dia 11 de julho um ciclo de Treinamento de Novos Sócios. A proposta dos encontros é apresentar a estrutura organizacional da Cooperativa, bem como

o funcionamento dos negócios. Além disso, segundo o presidente, Harry Dorow, é uma oportunidade para evidenciar os princípios e valores do Sistema Cooperativista e da Cravil, o que ela representa

no contexto econômico e social de uma sociedade.

Acompanhe abaixo a agenda dos encontros, todos iniciam às 13h30:

26/06	Rio do Sul	Auditório Cravil
27/06	Rio do Campo	Sede da CDL
03/07	Ituporanga	Sede da Papel
04/07	Taió	Clube de Caça e Tiro XV de Novembro
10/07	Presidente Getúlio	Associação de Aposentados
11/07	Timbó	Recanto Tirol

Cravil promove Encontro de Lideranças



A Cravil realizou no dia 17 de maio o Encontro de Lideranças 2019. O evento já tradicional na cooperativa reúne membros dos Comitês Educativos, Conselhos de Produção, Fiscal e Deliberativo, gerentes e coordenadores de área. Na programação, os associados puderam acompanhar uma palestra sobre o panorama da agropecuária, com destaque para os mercados de milho, soja e arroz com os consultores da Safras & Mercados, Paulo Molinari e Élcio Bento. E ainda uma apresentação sobre energia renovável fotovoltaica, com o extensionista rural da Epagri, Tomás Pellizzaro Pereira.

Na oportunidade a Cravil comemorou junto a seus associados e colaboradores os 48 anos da Cooperativa. O presidente, Harry Dorow, ressaltou o papel da Cravil ao longo dos anos. “Nossa missão é trabalhar para o desenvolvimento econômico e social das famílias associadas, da agropecuária e das regiões onde estamos inseridos. Há ainda muito a ser

feito, e esperamos que possamos fazer muito mais nos próximos 48 anos. Obrigado a todos que estão nessa trajetória conosco”.

A celebração dos 48 anos ocorreu com um bolo logo após a homenagem realizada para os colaboradores que completaram 20 e 40 anos de serviços prestados a Cravil. O Grupo de Canto Cravil esteve presente e encerrou o Encontro de Lideranças 2019.



Grupo de Canto Cravil

Perspectivas do arroz

O preço do arroz é o maior da história registrado nos meses de abril e maio, segundo o consultor de mercado, Élcio Bento. “A tendência ainda é de recuperação. Levamos em conta, basicamente, três fatores quando analisamos preço: o mercado cambial, o mercado interno e o mercado externo. E todos eles estão favorecendo a elevação dos preços. Com o dólar acima de R\$ 4, o custo para importar arroz de outros países aumenta, e com a quebra que tivemos nesta safra, de 12 milhões para 10,6 milhões, se torna imprescindível a vinda de arroz de fora, com isso o valor do produto nacional também aumenta”, explicou Élcio.

O cenário é positivo para os rizicultores de todo o país, mas especialmen-



Élcio Bento - consultor de Mercado



Henrique Cesar Becker - Rio do Sul - 40 anos



Olindo Baldassari - Rio do Sul - 40 anos



Dirceu Kissner - Witmarsum - 20 anos



Norberto Ax - Dona Emma - 20 anos



Jarbas Boing - Vidal Ramos - 20 anos



Edmundo Weiss - Rio do Sul - 20 anos



Eliete Waltrich - Petrolândia - 20 anos



te para Santa Catarina. De acordo com o consultor da Safras & Mercados, a quebra acentuada na produção de arroz ocorreu no Rio Grande do Sul, onde os produtores já vêm acumulando dívidas anteriores, têm um custo mais elevado de produção e, por isso, têm a necessidade, mesmo em um momento de preços baixos, de comercializar o grão. Já aqui em Santa Catarina e, principalmente na região de atuação da Cravil, ainda temos cerca de 60% da safra para ser comercializada, esse produtor mais capitalizado pôde aguardar e vender a produção de forma escalonada aproveitando a tendência positiva”.

A soja e o milho no mercado mundial

“A dinâmica da soja é agressiva”, foi desta forma que o consultor de mercado Paulo Molinari come-



Paulo Molinari
Consultor de Mercado

çou sua apresentação durante o Encontro de Lideranças Cravil. Molinari destacou que tudo que envolve economia, fatores internos e externos, afeta o preço da commodity. “Estamos vindo com um ótimo preço do ano passado, mantivemos uma acomodação este ano, mas agora essa guerra comercial entre Estados Unidos e China tem colaborado para que os preços aqui no Brasil subam. Isso porque se a China não comprar soja americana, ela se volta apenas para o mercado brasileiro e essa condição eleva nossa perspectiva para um segundo semestre com preços melhores”.

O clima nos Estados Unidos, com muita chuva, também tem complicado a vida do produtor por lá, principalmente na implantação da safra de milho. Fator que tem refletido direto na Bolsa de Chicago e, segundo o consultor da Safras & Mercados, Paulo Molinari favorecido o Brasil. “A questão cambial, com o dólar em alta também ajuda a compor um preço melhor, contudo complica o custo de produção dos brasileiros. Essas são informações do momento,

que vão gerando alguma oportunidade de liquidez para o produtor aqui no Brasil conseguir comercializar sua safra melhor”.

Energia fotovoltaica, investimento eficiente

A apresentação do extensionista rural da Epagri, Tomás Pellizzaro Pereira, foi bastante prática sobre o que é, como funciona e qual o retorno da energia fotovoltaica. Tomás abordou a legislação, que sofre com alterações constantes, sobre os tipos de sistemas e onde é possível aplicar na agricultura familiar. “Esse foi um momento de elucidar as dúvidas e repassar as principais informações sobre essa opção de energia renovável. Sabemos que o investimento ainda é um pouco alto, mas temos a certeza do que o retorno é garantido e eficiente. A partir do momento que foi instalado e deu clareza, o sistema solar já está gerando. O retorno pode variar de acordo com o tamanho do investimento, mas a média na agricultura é de 5 a 7 anos”.



Tomás Pellizzaro Pereira - extensionista rural da Epagri

Os escritórios da Epagri estão capacitados para atender o produtor rural que tiver interesse na geração de energia solar e podem auxiliar na montagem dos projetos.



Cooperativas do Alto Vale visitam Cravil



A Cravil recebeu no dia 29 de maio o Núcleo de Cooperativas da ACIRS para uma visita técnica na Cooperativa. Representantes de 7 cooperativas: Sicredi, Unimed, CredCrea, Uniodonto, Cresol Vale Europeu, Cresol Base Vale e Viacredi Alto Vale, foram recepcionados pelo presidente Harry Dorow e pelo time de gerentes da Sede em Rio do Sul. Na oportunidade, puderam conhecer a estrutura da Fábrica de Rações, do Centro de Distribuição, da logística de entrada e saída de cargas e da Unidade de Beneficiamento de Sementes de Arroz.

“Além de conhecer a estrutura e alguns dos dados da empresa, pudemos aprender com as boas práticas da Cravil”, ressaltou o integrante do Núcleo de Cooperativas, Ricardo da Silva.

O Núcleo de Cooperativas da Associação Empresarial de Rio do Sul (Acirs) trabalha com o objetivo de promover a integração e o fortalecimento das cooperativas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do Alto Vale do Itajaí.



Cravil recebe presidente e vice-presidente da Fetaesc

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina (Fetaesc), José Walter Dresch, e o vice-presidente Adriano da Cunha estiveram na Cravil, em Rio do Sul, no dia 15 de maio. Em conversa com o presidente da Cooperativa, Harry Dorow, e o gerente de Produção Moacir Warmling discutiram os desafios do setor produtivo. A Cravil e a Fetaesc já são parceiras de longa data e juntas trabalham para o desenvolvimento da agropecuária catarinense.



Atividade leiteira em evidência no Alto Vale



Julgamento de animais ranqueado pela ACCB



Mesmo com chuva, milhares de pessoas prestigiaram a 23ª Expofeira Estadual do Leite realizada em Presidente Getúlio entre os dias 30 de maio e 2 de junho. A Cravil esteve presente no evento com estande e também na organização do Torneio Leiteiro, Exposição de Animais e Concurso de Tomadores de Leite em Metro.

Este ano, os campeões do Torneio Leiteiro foram: Nelson Stein de Witmarsum nas duas categorias da raça Jersey, a vaca até 36 meses produziu 71 quilos e a vaca acima de 36 meses alcançou 90 quilos em quatro ordenhas. Já na raça Holandesa, o campeão na primeira categoria, animal até 36 meses, foi Nilton Lunelli de Presidente Getúlio com uma produção de 92 quilos, e na segunda categoria a vaca do produtor Artur Geiser de Presidente Getúlio produziu 106 quilos de leite.

A Exposição de Animais, ranqueada pela Associação Catarinense de Criadores Bovinos – ACCB, reuniu mais de 200 animais e, de acordo com o diretor técnico da entidade, Vamiré Sens, animais que se destacam em nível estadual. “Os produtores evoluíram na questão genética, mas também se aprimoraram no manejo dos animais e isso faz toda a diferença, porque de nada adianta ter um animal com genética de qualidade se não tiver um manejo alimentar e sanitário bem conduzido e isso nossos produtores da região vem fazendo a cada ano melhor”.

Segundo o prefeito de Presidente Getúlio, Nelson Virtuoso, 38% do movimento econômico do município vem da atividade leiteira. “A Expofeira Estadual do Leite é uma forma de agradecer e divulgar o trabalho feito pelos nossos produtores

que a cada vem se especializando, buscando conhecimento técnico e investindo na atividade”.

No tradicional Concurso Nacional de Tomadores de Leite em Metro, que este ano também teve etapa mirim, destaque para o campeão Valmo Eble que bebeu a tulipa de leite em 9s13c. Em segundo lugar ficou Wilian Schattenberg Chiodini com 10s16c e em terceiro Marcos Rufino com 13s65c.

A Cravil agradece aos parceiros que estiveram no estande da Cooperativa durante os quatro dias de festa, associados, produtores e clientes que prestigiaram o evento e parabeniza todos os produtores e a organização que fizeram mais uma Expofeira Estadual do Leite.



Premiação Torneio Leiteiro - Banho de Leite



Premiação Concurso de Tomadores de Leite em Metro

Soluções completas BASF para Arroz. Alto desempenho na proteção e na produtividade.



Conheça as soluções BASF e atinja a máxima produtividade e qualidade de grãos na sua lavoura.



PRODUTOS

Tratamento de Sementes
Standak® Top

Herbicidas

Kifix®
Kit Clearfield®
Heat®
Herbadox® 400 EC
Basagran® 600
Facet®

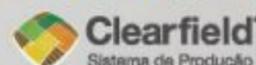
Fungicidas

Brio®

Inseticidas

Nomolt® 150
Imunit®
Fastac® Duo

Tecnologias



☎ 0800 0192 500

📘 facebook.com/BASF.AgroBrasil

🌐 www.agro.basf.com.br

📱 www.blogagrobASF.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO-AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Inclua outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Restrição temporária no Estado do Paraná na cultura do Arroz: Imunit® para o alvo *Spodoptera frugiperda*. Produto Facet® não cadastrado no Estado do Paraná. Registros MAPA: Brio® n° 09009, Fastac® Duo n° 10913, Nomolt® 150 n° 01393, Imunit® n° 08806, Basagran® 600 n° 0594, Facet® n° 00389004, Herbadox® 400 EC n° 015907, Kifix® n° 07907, Heat® n° 01013 e Standak® Top n° 01209.

BASF
We create chemistry

Vazio sanitário da soja e controle da ferrugem asiática

O vazio sanitário da cultura da soja em Santa Catarina ocorre entre os dias 15 de junho e 15 de setembro, período de 90 dias que não se pode manter plantas vivas ou remanescentes de soja no campo. O objetivo do vazio sanitário é reduzir a sobrevivência do fungo causador da ferrugem-asiática durante a entressafra e assim atrasar a ocorrência da doença na safra.

O fungo que causa a ferrugem-asiática, principal doença, e a mais severa, que ataca a cultura da soja, é biotrófico, o que significa que precisa de hospedeiro vivo para se desenvolver e multiplicar. Ao elimi-

nar as plantas de soja na entressafra quebra-se o ciclo do fungo.

“A eliminação das plantas de soja pode ser feita por meio da utilização de herbicidas específicos para dessecação, ou de forma mecânica com operações de gradagem ou subsolagem no caso dos produtores que vão efetuar a descompactação do solo”, explica o engenheiro agrônomo da Cravil, Tiago Petry.

No Brasil, 13 estados e o Distrito Federal adotaram a medida, estabelecida por meio de normativas. Em Santa Catarina a portaria SAR nº18/2017, de 20 de julho de 2017 é que prevê o vazio sanitário. “Apesar



de ser um manejo previsto por lei, o vazio sanitário é de todo interesse e de benefício dos produtores”, conclui o agrônomo Cravil, Tiago Petry.



IN 76 e 77 aumentam exigências na cadeia produtiva do leite



As Instruções Normativas 76 e 77 que entraram em vigor no dia 30 de maio aumentam as exigências em todas as etapas da cadeia produtiva do leite. Novidades desde a produção até os critérios finais de qualidade dos leites pasteurizados. O objetivo das instruções é garantir a melhor qualidade do leite, por isso a Cravil estará ainda mais perto do produtor, realizando visitas técnicas e promovendo capacitação sobre os procedimentos adequados.

“As INs 76 e 77 tratam de vários critérios, desde a organização das propriedades, utilização das instalações e equipamentos, até capacitações que serão feitas junto aos fornecedores de leite, no caso os produtores. E essa capacitação envolve não apenas os produtores, mas também todas as pessoas envolvidas no processo, desde os transportadores de leite até os profissionais nas plataformas de recebimento nas indústrias”, explicou o gerente de produção Cravil, Moacir Warmling.

Os índices de contagem bacteriana (CBT) e de células somáticas (CCS) não tiveram alteração, continua sendo até 300 mil UFC/mL e 500 mil céls/mL respectivamente para o leite cru refrigerado. Contudo, a IN 77 define a CBT máxima de 900 mil UFC/mL para o leite antes do beneficiamento e estabelece em 500 mil céls/mL a CCS. “Atualmente 75% dos nossos produtores já estão com os índices adequados. Para atingir esses índices o principal cuidado está na higienização de equipamentos e máquinas utilizados durante a ordenha. Caso o produtor não consiga se adequar,

poderá ter que deixar de entregar o leite, já que as indústrias não poderão receber”, ressaltou Warmling.

O gerente de produção Cravil, destaca ainda a exigência de resfriadores de expansão. “Os tanques de imersão deixam de existir e os resfriadores vão precisar ser dimensionados de forma correta para que obtenha um resfriamento de 4°C em até 3h após a ordenha. Isso para que os transportadores façam a coleta e esse leite chegue a plataforma da indústria ou do posto de resfriamento com a temperatura máxima de 7°C”.

Os produtores de leite que tiverem dúvidas sobre as normativas podem procurar um técnico Cravil. Em breve, a Cooperativa estará divulgando os trabalhos que serão desenvolvidos para conscientizar e capacitar as pessoas envolvidas na cadeia produtiva do leite. Atualmente a Cravil conta com 200 produtores de leite em diferentes municípios do Alto Vale, juntos eles entregam cerca de 20 milhões de litros de leite por ano.



Investimentos prometem diminuir falta de energia

Durante a reunião do Conselho Deliberativo da Cravil, realizada no dia 19 de junho em Rio do Sul, o gerente regional da Celesc, Manoel Arisoli Pereira, convidado pelo presidente Harry Dorow, falou sobre o Programa Rural que prevê investimentos para o Alto Vale.

De acordo o gerente regional de Rio do Sul, para tentar minimizar os problemas com falta de energia no Alto Vale, principal ocorrência no período de verão nas propriedades rurais, devido a vendavais, tempestades, queda de árvores e cascas de eucalipto, a Celesc está investindo em uma nova tecnologia chamada de cabo rural protegido.

“A expectativa da Celesc com a instalação desse cabo é reduzir em 90% a falta de energia elétrica. A batalha contra o eucalipto é perdida, precisamos aprender a conviver com ele, porque as propriedades precisam, por isso nosso investimento nessa nova tecnologia. Até agora já fizemos 90 km e a previsão é que até o dia 30 de outubro completemos os 500 quilômetros previstos para este primeiro ano”, explicou Manoel.

Outra vertente do Programa Rural lançado no final de maio é a passagem das redes monofásicas para trifásicas.



Segundo o gerente regional da Celesc em Rio do Sul, Manoel Arisoli Pereira, as comunidades rurais onde o consumo de energia cresceu e a comunidade cresceu junto, o objetivo da Celesc é transformar essa rede em trifásica. “Esse trabalho

está sendo feito sob demanda. As comunidades que sentirem a necessidade devem apresentar um pleito a Celesc que irá analisar tecnicamente e, então, fará a execução da obra sem custo”, concluiu.

Convenção Técnica: conhecimento e troca de experiências

Convenção Técnica Cravil reuniu cerca de 40 profissionais entre os dias 29 de maio e 1º de junho. O evento que ocorre anualmente em Foz do Iguaçu é uma imersão ao mundo do conhecimento, informação e troca de experiências. Parabéns a toda equipe técnica pela condução dos trabalhos e muito obrigado aos nossos parceiros que ajudaram na realização do evento: Tradecorp, Bayer, Dekalb, Agrocere, Forseed, Yara, Basso Pancote e KWS.



Trigo para pastagem é testado no Alto Vale



Família Resini é uma das quatro propriedades que estão testando a variedade Lenox



O centeio Temprano, também em teste no Alto Vale, promete ser uma forrageira de alta qualidade

Com o objetivo de garantir alimentação adequada para o rebanho leiteiro em todas as épocas do ano, a Cravil está sempre em busca de novas tecnologias para apresentar aos seus associados e aos produtores da região. Em maio deste ano, a Cooperativa implantou em quatro propriedades do Alto Vale áreas de pastagem com a nova cultivar Lenox, um trigo desenvolvido pela Biotrigo Genética.

A variedade exclusiva para pastagem é uma promessa para suprir a demanda de alimento no inverno. O primeiro pastejo ocorreu na propriedade do associado Ederson Resini em Presidente Nereu no início de junho e o resultado superou a expectativa. “Nós esperávamos fazer o pastejo com 35 a 40 dias, mas com 30 dias já foi possível entrar no piquete”, explicou o técnico agrícola da

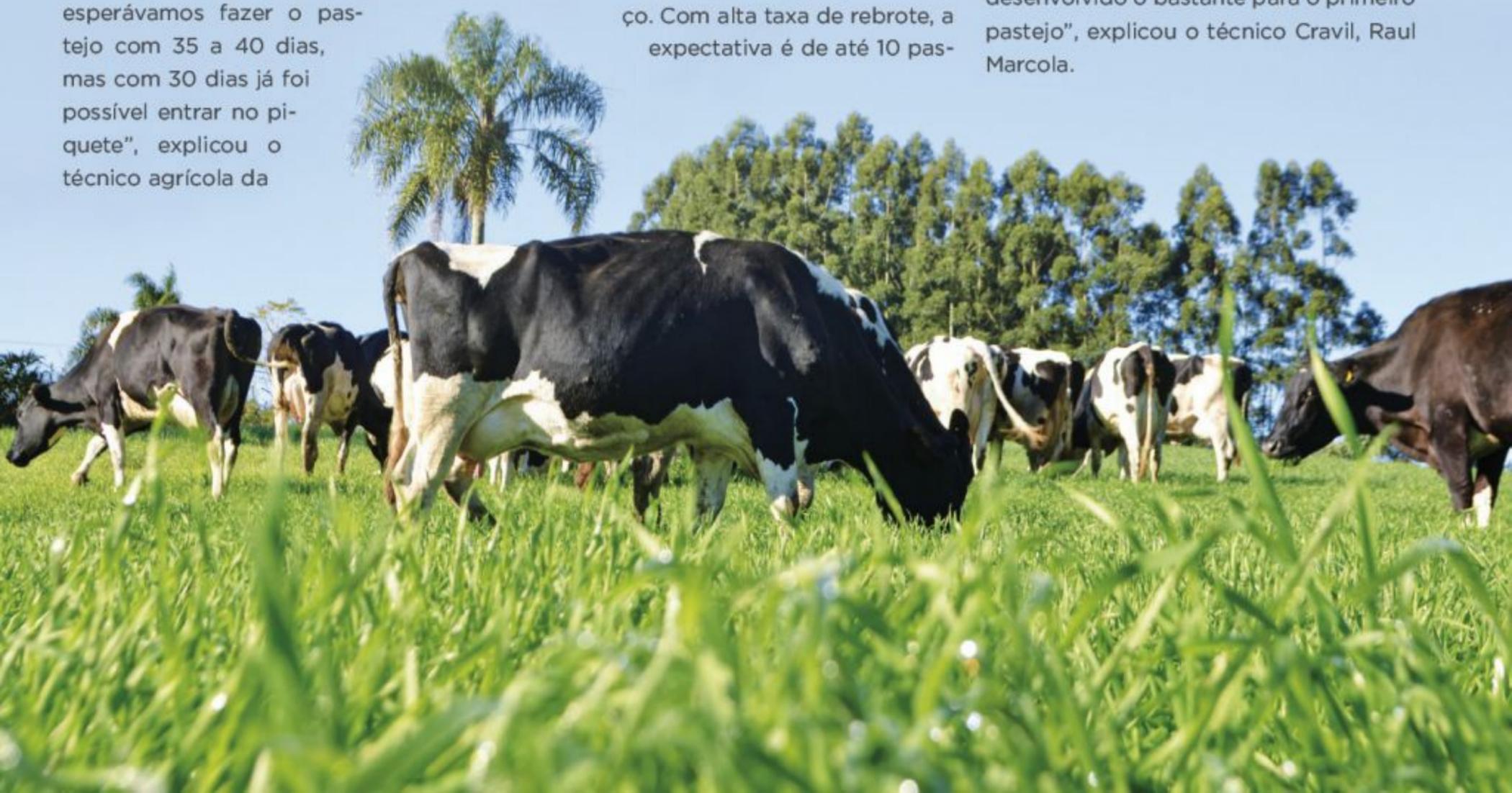
Cravil que está acompanhando as áreas teste, Raul Marcola.

O produtor destacou estar satisfeito com a produção. “A massa está muito bonita e o gado está aproveitando bem. Se continuar assim, e se confirmar o poder de rebrota da planta, com certeza esse material será uma ótima alternativa já que ele pode ser semeado mais cedo que o azevem e é mais longo que a aveia”.

O trigo para pastagem se bem adaptado no Alto Vale, vem para fechar uma janela de falta de alimento no início do outono e também no início da primavera. “A cultivar pode ser semeada de forma antecipada, a recomendação é fazer a semeadura no começo de março. Com alta taxa de rebrote, a expectativa é de até 10 pas-

tejos se bem manejado. Com uma produção estimada de 1.500 quilos de massa seca por hectare, a concentração de nutrientes no Lenox é de 74% de NDT e 28% de proteína”, explicou o zootecnista da Biotrigo, Éderson Luis Henz.

A Cravil continuará acompanhando as propriedades que implantaram as lavouras com a cultivar de trigo Lenox e se coloca à disposição dos produtores que tenham interesse em conhecer mais sobre a alternativa. “Além do trigo, essas mesmas propriedades estão experimentando também o centeio Temprano da Atlântica Sementes que foi semeado na mesma época do Lenox, contudo, até o fechamento desta matéria não tinha se desenvolvido o bastante para o primeiro pastejo”, explicou o técnico Cravil, Raul Marcola.



Seminário de Jovens reúne cerca de 100 pessoas

O 9º Seminário de Jovens Cooperativistas Cravil foi realizado no dia 27 de abril, na comunidade de Santa Rosa em Presidente Getúlio. Cerca de 100 pessoas de seis Clubes de Jovens participaram do evento que contou com uma programação com oficinas e atividades interativas.

No período da manhã, o presidente da Cravil Harry Dorow e o gerente de produção Moacir Warmling participaram do Seminário destacando a importância da cooperativa, do cooperativismo para o desenvolvimento dos pequenos produtores e para a região. Warmling apresentou aos jovens os números de recebimento e produção da Cravil. O vice-presidente da Cooperativa, Osnir Berkenbrock, também esteve presente.

As atividades de integração foram realizadas pela coordenadora do trabalho com jovens, a professora Nair Camargo Giehl, com apoio do técnico agrícola que acompanha os clubes de jovens desde a década de 90, Raul Marcola.



No período da tarde, os jovens puderam assistir a palestra show com a equipe do professor Vilson Cechetti e Deivid Freitas que abordaram diferentes temas em uma palestra cheia de emoção, conteúdo e muita música. "Nós trabalhamos a questão dos sonhos, da persistência para realizar esses sonhos. A gente sabe que a vida no campo tem suas limitações, suas dificuldades e é preciso que tenhamos muita força, muita fé e muita coragem para continuar neste espaço sagrado", destacou Cechetti.

A Cravil agradece todos os jovens que participaram do evento e, principalmente aos integrantes do Clube Do Vale de Santa Rosa de Presidente Getúlio que ajudaram na organização e foram os anfitriões do 9º Seminário de Jovens Cooperativistas Cravil. "Tivemos momentos sublimes e inspiradores para a continuidade do trabalho que a Cravil vem realizando com os Clubes. O evento foi um sucesso porque os jovens se permitiram vivenciar com plenitude todos os momentos", concluiu a coordenadora do trabalho com jovens, Nair Camargo Giehl.



Boa Esperança de Rio Waldrich - Rio do Campo



Cooperativistas Do Vale de Santa Rosa - Presidente Getúlio



Estrela do Campo - Presidente Getúlio



Jusa da Serra da Abelha - Vitor Meireles



Jusi da Serra dos Índios - Presidente Getúlio



Unidos do Macuco - Santa Luzia, Rio do Oeste